

## RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO – 28/02/2019 – 06/06/19

### INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Relatório de Controle Interno do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri (IPRESB), referente à gestão de 28/02/2019 – 06/06/2019. Este relatório foi redigido pela Unidade de Controle Interno do Instituto, em cumprimento ao Art. 18 da Resolução Nº 37, de 29 de março de 2019, que assim determina:

**“Art. 18. O Relatório do Controle Interno do IPRESB, sobre a avaliação da gestão do Instituto e da aplicação dos recursos, através da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, será trimestral, salvo justificativa aceita pelo Conselho de Administração.”**

O presente relatório insere-se, ainda, no sistema de prestação de contas, pautado em normativos do ordenamento jurídico brasileiro, haja vista que a Constituição Federal conferiu ao Sistema de Controle Interno a obrigação de avaliar as metas de governo, comprovar a legalidade de atos administrativos e avaliar a aplicação de recursos públicos.

## **OBJETIVO DO RELATÓRIO**

O presente relatório visa orientar e incentivar a gestão do Instituto na adoção de providências necessárias para atingir com maior eficiência a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a igualdade, a publicidade, a probidade administrativa, a vinculação ao instrumento convocatório, o julgamento dos objetivos e a economicidade dos atos praticados.

Tem-se por objetivo, também, contribuir com o controle popular, em especial, por parte dos segurados do IPRESB, mas também de qualquer outro interessado.

## **MÉTODO DE TRABALHO**

Os trabalhos foram desenvolvidos na sede do Instituto, em colaboração com as diretorias existentes e seus setores, por meio de exames, pesquisas quantitativas e qualitativas, análises e apreciações das atividades e resultados desenvolvidos pela gestão do IPRESB.

Utilizaram-se, para as análises gráficas, dados constantes no sítio do IPRESB na rede mundial de computadores.

Os esforços despendidos neste período pela Controladoria tiveram como escopo as seguintes áreas:

- 1- Gestão dos Recursos Humanos**
- 2- Gestão Dos Suprimentos Dos Bens E Serviços**
- 3- Gestão De Benefícios Previdenciários**
- 4- Gestão Orçamentária e Financeira**
- 5- Gestão de Investimentos**
- 6- Pró-Gestão**

Abaixo, seguir-se-ão as análises feitas dos pontos acima listados.

## 1. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Principiando-se as análises deste relatório, iniciar-se-á com as conclusões acerca do acerto de triênios a servidores do Instituto que possuíam este direito, cujos cálculos foram realizados pela Divisão de Gestão de Pessoal e Suporte e conferidos pelo Controle Interno.

As Leis Complementares municipais 299/2013 e 302/2013 trouxeram alterações ao cálculo deste adicional que demandaram ajustes por parte do Instituto.

A Divisão de Gestão de Pessoal e Suporte executou os passos abaixo descritos e que, após averiguação, concluiu-se estarem regulares:

- ✓ Identificaram-se, corretamente, 6 (seis) servidores da Autarquia com direito ao recebimento do ajuste;
- ✓ Calculou-se a diferença entre os valores recebidos e os devidos de cada servidor;
- ✓ Atualizaram-se os valores pelo IPCA-E (conforme STF: RE 870947);
- ✓ Acresceram-se os juros moratórios, segundo o índice de remuneração da caderneta de poupança (conforme STF: RE 870947);
- ✓ Excluíram-se parcelas comprometidas pela prescrição quinquenal;
- ✓ Calculou-se o Imposto de Renda devido.

Ademais, no período aqui em análise não ocorreram nomeações ou exonerações de servidores, não se tendo nada mais de notório a ser comentado.

## **2. GESTÃO DOS SUPRIMENTOS DOS BENS E SERVIÇOS**

Os processos administrativos de compras e contratos são realizados pela Gestão de Administração. Os processos até então auditados pelo Controle Interno em 2019 estavam regulares.

Os processos de compra direta analisados possuem definição clara do objeto; indicação dos recursos orçamentários; cotações com no mínimo três fornecedores; prova de regularidade do fornecedor perante o INSS e o FGTS; parecer jurídico; autorização do ordenador da despesa; emissão da nota de empenho; comprovação da compra e publicação.

Acerca dos contratos atualmente mantidos pelo IPRESB, segue abaixo a relação enviada pela Gerente de Compras, Licitações e Contratos do Instituto. Durante os próximos relatórios de Controle Interno, cada um destes contratos será analisado e as conclusões aqui divulgadas.

FORNECEDOR	OBJETO
FIALHO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÃO LTDA	Locação de imóvel para Sede do IPRESB
MICRO KA INFORMÁTICA LTDA - EPP	Locação de computadores, multifuncionais e telefonia
COMERCIAL JOÃO AFONSO LTDA	Fornecimento de gêneros alimentícios em forma de cestas básicas
GRUPOHOST COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA LTDA	Internet 24 horas
SEARCON AR CONDICIONADO LTDA ME	Manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar condicionado
FISCHER TRANSPORTE LTDA EPP	Locação de veículo com motorista
BASIC ELEVADORES LTDA	Manutenção preventiva e corretiva de 01 (um) elevador marca Villarta
MAXITECH SISTEMAS E TECNOLOGIA LTDA EPP	CFTV e monitoramento de alarme
UNIVERSALPREV SOFTWARE E CONSULTORIA LTDA - FOLHA	Administração de pessoal
WEBJUR PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA EPP	Recortes de publicações oficiais
UNIVERSALPREV SOFTWARE E CONSULTORIA LTDA - SISTEMA PREVIDENCIÁRIO	Sistema Previdenciário
L2F SISTEMAS WEB LTDA - ME	Portal Web
COMPANHIA ULTRAGAZ S/A	Fornecimento de GLP com comodato de vasilhame
AGUINALDO NERI CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS LTDA	Paletas sobre Aposentadoria
SERVTEC SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA - ME	Terceirização de limpeza, asseio e conservação, controle de acesso, copeira e recepção
NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	Banco de Preços
IMPrensa OFICIAL DO ESTADO S/A - IMESP	Publicações oficiais

### 3. GESTÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

#### 3.1 SITUAÇÃO ATUARIAL

Avaliando-se o histórico do Resultado Técnico Atuarial do IPRESB, evidencia-se que o Instituto vem se mantendo superavitário em relação às suas obrigações futuras.

ANO-BASE	RESULTADO TÉCNICO ATUARIAL	STATUS
2014	R\$ 30.481.515,28	SUPERÁVIT
2015	R\$ 27.936.473,55	SUPERÁVIT
2016	R\$ 146.745.947,43	SUPERÁVIT
2017	R\$ 221.446,25	SUPERÁVIT

Em reunião extraordinária, ocorrida em 21/05/2019, cuja ata encontra-se disponível no site do Instituto, o Conselho de Administração do IPRESB aprovou o estudo atuarial realizado pela Caixa Econômica Federal, que encontrou um déficit de R\$ 58.967.109,70.

Neste estudo, o atuário verificou um Custo Suplementar necessário de 0,70%. Contudo, como as contribuições vertidas atualmente ao IPRESB somam 29,99% (11% do servidor e 18,99% do Município) e o Custo Normal apurado foi de 28,86%, verifica-se que a diferença ( $29,99\% - 28,86\% = 1,13\%$ ) é maior que os 0,70% de Custo Suplementar e, portanto, há equilíbrio atuarial, podendo-se manter o plano de custeio atual sem a necessidade de implantação de um plano de amortização, conforme arrematou o atuário.

Assim sendo, como não há nenhuma recomendação do atuário, entende-se não haver o que se acompanhar sobre a situação atuarial no momento.

#### 3.2 CONCESSÕES

Quanto à concessão de benefícios, o departamento responsável tem elaborado os processos cumprindo todas as exigências legais. O deferimento

dos benefícios tem sido publicado regularmente no Jornal Oficial do Município de Barueri, sendo previamente homologados pelo Conselho de Administração.

No atual exercício, o Controle Interno auditou 67 (sessenta e sete) processos de Benefícios, sendo todos considerados regulares em relação às Leis aplicáveis, bem como à Constituição e à Resolução Nº 27/2018 do IPRESB, como resumido na tabela abaixo.

BENEFÍCIO	QUANTIDADE
Aposentadoria por Contribuição e Idade	37
Aposentadoria por Idade	15
Aposentadoria por Contribuição e Idade – Magistério	9
Pensão por Morte	5
Aposentadoria por Invalidez	1

## **4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

### **4.1 RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2018**

No último relatório de Controle Interno, referente ao período de gestão entre 13/09/2018 e 28/02/2019, os demonstrativos contábeis anuais do IPRESB relativos ao exercício de 2018 ainda não estavam disponíveis. Por isso, naquela ocasião, utilizaram-se os dados contidos no Portal da Transparência, no site do IPRESB, para se avaliar preliminarmente a execução orçamentária. Atualmente, como os relatórios oficiais estão publicados, a citada análise será, com isso, atualizada.

Assim sendo, localiza-se, abaixo, a tabela com o cálculo do superávit do orçamento de 2018, com dados extraídos do fechamento do último exercício do Balanço Orçamentário do Instituto.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA EM 2018	R\$ 180.862.972,39
DESPESA ORÇAMENTÁRIA EXECUTADA EM 2018	R\$ 86.707.770,74
SUPERÁVIT	R\$ 94.155.201,65
% DO SUPERÁVIT	52,06%

Pelo histórico, observado nos Balanços Orçamentários de anos anteriores, conclui-se que o IPRESB vem sendo consistentemente superavitário na execução do orçamento, como melhor se visualiza na tabela abaixo, o que evidencia um uso eficiente dos recursos da Autarquia.

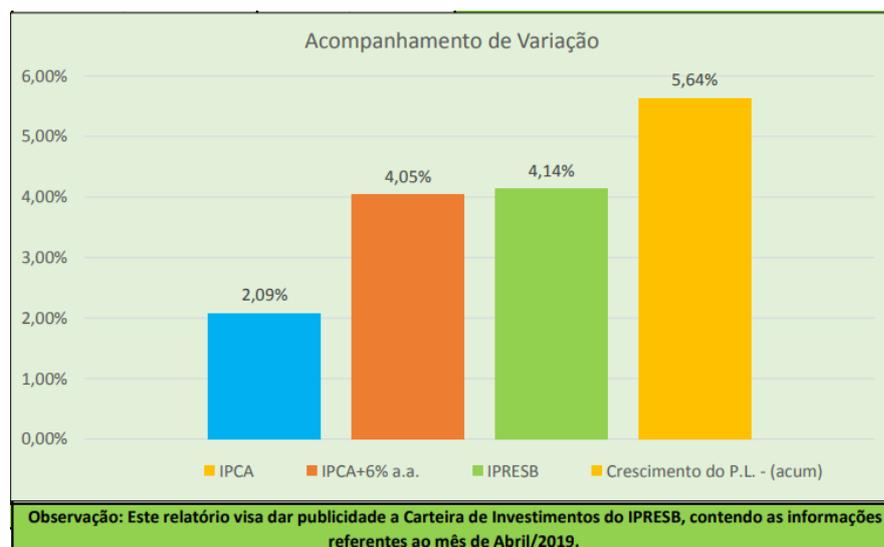
<b>ANO</b>	<b>PERCENTUAL</b>
2014	78,61%
2015	78,32%
2016	77,77%
2017	61,80%
2018	52,06%

## 5. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

### 5.1 CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL DE 2019

A Meta Atuarial de 2019, conforme Política de Investimentos respectiva, é de IPCA + 6%a.a.

Pelos dados constantes do site do IPRESB (Finanças e Investimentos/Investimentos/Relatórios de Análise, Rentabilidade e Risco/2019), pode-se verificar que, até abr/2019, o IPRESB vem batendo o valor proporcional da Meta Atuarial do ano, como melhor se visualiza na figura abaixo.



Assim sendo, seguir-se-á tão somente acompanhando o comportamento deste indicador nos próximos relatórios.

### 5.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Analisando-se os dados constantes no site do IPRESB ("Relatórios Detalhados de Investimentos"), referentes ao mês 04/2019, o último até então disponível, pôde-se apurar que a composição da carteira está obedecendo aos percentuais constantes na Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010.

Ademais, após a certificação do IPRESB no Nível II do Pró-Gestão, em 02/05/2019, o Instituto passou a contar com a possibilidade de investir um percentual maior de recursos em determinadas categorias de Fundos, conforme alterações trazidas à Resolução CMN 3922/2010 pela Resolução CMN 4695/2018.

Assim sendo, elaborou-se a tabela abaixo em que é possível verificar-se o percentual atual de investimentos do IPRESB nas categorias de fundos; o percentual máximo antigo pela Resolução CMN 3922/2010 e o percentual máximo atual pela Resolução CMN 4695/2018 e após a certificação no Nível II do Pró-Gestão.

ENQUADRAMENTO	% IPRESB ABR/2019	RES 3922 (% máximo anterior)	RES 4695 (% máximo atual)	CATEGORIA
Art 7, I, b	53,80%	100%	100%	Tesouro Selic
Art 7, IV, a	17,52%	40%	50%	Fundos de Renda Fixa
Art 7, VII, a	2,10%	5%	10%	Fundos de Renda Fixa (crédito aberto) FIDC
Art 8, I, a	4,12%	30%	40%	Fundos de Renda Variável com no mínimo 50 ações
Art 8, II, a	14,29%	20%	30%	Fundos de Renda Variável
Art 8, III	3,37%	10%	10%	Fundos de Investimento Multimercado (sem alavancagem)
Art 8, IV, a	2,67%	5%	5%	Fundos de Investimento em Participação
Art 8, IV, b	2,13%	5%	10%	Fundos de Investimentos Imobiliário

Ainda sobre a composição da carteira, pôde-se aferir que, no mês de referência 04/2019, o IPRESB concentrou aproximadamente 77% de seu patrimônio investido em instituições financeiras bem conhecidas (bancos de

varejo), sendo que apenas 23% ficou em instituições diversas, como se observa na tabela abaixo.

<b>BANCO</b>	<b>% INVESTIDO</b>	<b>SOMATÓRIO DO % INVESTIDO</b>
CAIXA	34%	34%
BANCO DO BRASIL	20%	54%
ITAÚ	18%	73%
SANTANDER	3%	76%
BRABESCO	1%	77%
OUTRAS INSTITUIÇÕES	23%	100%
TOTAL	100%	

Apesar desta relativa segurança nesta concentração em grandes instituições financeiras (77% dos recursos investidos), é sempre recomendável à Gestão de Investimentos do Instituto continuar acompanhando constantemente os resultados obtidos nas aplicações em questão.

### **5.3 RENTABILIDADE**

Avaliando-se a rentabilidade apresentada pelas categorias de Fundos em que o IPRESB tinha recursos aplicados em abr/2019, chega-se à tabela abaixo.

ENQUADRAMENTO	VALOR ANTERIOR	RENTABILIDADE	VALOR DE ABR2019	CATEGORIA
Art 7, I, b	1.100.098.291,49	12.139.354,69	1.024.733.192,57	Tesouro Selic
Art 7, IV, a	246.231.588,64	2.724.952,53	333.635.334,81	Fundos de Renda Fixa
Art 7, VII, a	39.909.561,47	155.969,89	40.065.531,36	Fundos de Renda Fixa (crédito aberto) FIDC
Art 8, I, a	67.633.940,33	936.616,49	78.570.556,82	Fundos de Renda Variável com no mínimo 50 ações
Art 8, II, a	273.632.562,32	4.945.580,44	272.172.188,82	Fundos de Renda Variável
Art 8, III	57.289.377,45	992.962,04	64.160.672,46	Fundos de Investimento Multimercado (sem alavancagem)
Art 8, IV, a	50.988.306,82	-112.252,63	50.902.205,31	Fundos de Investimento em Participação
Art 8, IV, b	40.711.920,91	-147.771,69	40.564.149,22	Fundos de Investimentos Imobiliário

Semelhantemente ao verificado no Relatório anterior de Controle Interno, de mar/2019, os FIPs e FIIs (Fundos de Investimento em Participação e Fundos de Investimentos Imobiliários) apresentaram rentabilidade negativa.

Ainda no último Relatório e sua respectiva retificação, ambos publicados no sítio do IPRESB na rede mundial de computadores, realizou-se uma comparação dos citados FIPs e FIIs em relação à Meta Atuarial de 2018, em que se observou que a grande maioria destes Fundos não alcançou a Meta daquele

ano (com ressalva ao “Kinea Private Equity IV Feeder Institucional I FIP” que compôs a carteira do Instituto apenas a partir de maio de 2018, conforme informação do Gestor de Finanças e Investimentos).

A medida corretiva encontrada pelo Gestor de Finanças e Investimentos foi solicitar uma avaliação do departamento Jurídico do IPRESB sobre as possibilidades legais de saída de alguns destes e de outros Fundos.

Tal providência seguirá sendo acompanhada nos próximos Relatórios de Controle Interno.

## 6 PRÓ-GESTÃO

Como já exposto em outros trechos deste reporte, em 02/05/2019 o IPRESB alcançou a certificação no Nível II do Pró-Gestão.

Pelos dados disponibilizados no site da Secretaria de Previdência em 31/05/2019, pôde-se aferir que o IPRESB foi o, apenas, 21º RPPS a certificar-se, como melhor se observa na tabela abaixo.

ENTE FEDERATIVO	UF	NÍVEL	DATA DA CERTIFICAÇÃO	ORDEM DA CERTIFICAÇÃO
Governo do Estado do Rio de Janeiro	RJ	II	06/09/2018	1º
Lucas do Rio Verde	MT	I	05/10/2018	2º
Governo do Estado de Alagoas	AL	II	15/10/2018	3º
Ubatuba	SP	I	31/10/2018	4º
Governo do Estado de Sergipe	SE	I	04/12/2018	5º
Bertioga	SP	II	07/01/2019	6º
Cabedelo	PB	II	07/01/2019	7º
Salto Veloso	SC	I	07/01/2019	8º
Santos	SP	II	29/01/2019	9º
Indaiatuba	SP	II	08/02/2019	10º
Joinville	SC	II	13/02/2019	11º
Blumenau	SC	II	14/02/2019	12º
Vitória	ES	II	18/02/2019	13º
Cuiabá	MT	II	25/02/2019	14º
Praia Grande	SP	I	25/02/2019	15º
Cariacica	ES	III	01/03/2019	16º
Naviraí	MS	I	22/03/2019	17º
Recife	PE	III	08/04/2019	18º
Itajaí	SC	I	24/04/2019	19º
Manaus	AM	III	30/04/2019	20º
<b>Barueri</b>	<b>SP</b>	<b>II</b>	<b>02/05/2019</b>	<b>21º</b>
Navegantes	SC	II	08/05/2019	22º

Destaca-se, ainda, a velocidade da certificação, uma vez que, como melhor se observa abaixo, o IPRESB foi, ainda com base nos dados de 31/05/2019 da Secretaria de Previdência, o 4º RPPS do Brasil a certificar-se em menor tempo entre a data da adesão e a da certificação.

ENTE FEDERATIVO	NÍVEL	PRAZO ENTRE A ADEÇÃO E A CERTIFICAÇÃO (MESES)
Santos	II	2
Governo do Estado do Rio de Janeiro	II	3
Cariacica	III	5
<b>Barueri</b>	<b>II</b>	<b>5</b>
Governo do Estado de Alagoas	II	6
Cuiabá	II	6
Salto Veloso	I	6
Ubatuba	I	7
Bertioga	II	7
Vitória	II	8
Lucas do Rio Verde	I	8
Governo do Estado de Sergipe	I	8
Cabedelo	II	9
Indaiatuba	II	9
Naviraí	I	10
Praia Grande	I	10
Blumenau	II	10
Joinville	II	11
Manaus	III	12
Itajaí	I	13
Navegantes	II	13
Recife	III	13

Esta certificação traz benefícios de transparência aos segurados do IPRESB, uma vez que mais informações do Instituto foram disponibilizadas no site; além do aumento das possibilidades de alocação de Investimentos em determinadas categorias de Fundos, que ampliam as possibilidades da Gestão de Investimentos da autarquia atingir a Meta Atuarial; e, também, esta certificação passou a ser um dos requisitos para que o Instituto mantenha a qualidade de “investidor qualificado”, o que também permite que a Gestão dos Fundos do Instituto tenha mais campo de atuação em prol do atingimento da Meta Atuarial.

No tópico “5.2 Composição da Carteira” apresentou-se uma tabela que demonstra o atual e o novo percentuais máximos de aplicação do IPRESB nas categorias de Investimentos que atualmente possui recursos alocados.

## **CONCLUSÃO**

Este relatório concentrou-se na análise e acompanhamento de alguns dos principais indicadores financeiros, atuariais e orçamentários do IPRESB, assim como da legalidade das principais operações do Instituto (concessão de benefícios; compras e contratos; gestão de recursos humanos).

No período aqui em apuração e somente pelos processos e resultados analisados, evidencia-se que a gestão do IPRESB vem sendo, no geral, bem sucedida no alcance de suas metas e na manutenção da legalidade.

Verifica-se estar o Instituto atingindo a Meta Atuarial e sendo superavitário na execução do orçamento. Acerca da situação atuarial, apesar do atual déficit apontado pela Caixa Econômica Federal, o histórico do Instituto é de ser superavitário, além do fato, destacável, de o déficit atual não demandar alíquota suplementar, conforme o próprio atuário responsável.

Assim sendo, neste reporte não foram encontradas recomendações a serem entregues à gestão do IPRESB. Entretanto, os próximos relatórios de Controle Interno avaliarão mais a fundo os aspectos financeiros e operacionais do Instituto e poderão conter recomendações.

Por fim, ressalta-se, ainda, que a controladoria interna está aberta a indicações e orientações de temas a serem incluídos em relatórios posteriores.

**Barueri, 6 de junho de 2019.**

**Lucas Silva Viana**  
**Controle Interno**